

## QUAL AMAZÔNIA?

**Roberto Rodrigues\***

Seguem as acaloradas discussões sobre questões envolvendo a Amazônia brasileira, e as consequências negativas do desmatamento ilegal e dos incêndios criminosos para a imagem do nosso agronegócio.

E fica uma impressão de que as vezes tem gente muito bem-intencionada opinando sem conhecer em profundidade aquela imensidão territorial que nos pertence.

Na realidade a região tem uma grande variedade de tipos florestais. Segundo Evaristo Miranda, Chefe da Embrapa Territorial, lá convivem 22 diferentes tipos de florestas nativas! E conta mais: existem 204 Unidades de Conservação Integral, os chamados Parques Nacionais, e 330 áreas de terras indígenas. Cerca de 84% do bioma estão preservados! Lá estão 2.312 assentamentos agrários com 500 mil famílias. O número de estabelecimentos agrários surpreende: são 677.596! E também tem 500 cidades!

É um gigantesco universo pouco conhecido, e quem o conhece de verdade, como o Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Amazonas, Muni Lourenço, sabe que 13,8% da população de quase 25 milhões de brasileiros de lá vivem em condições de extrema pobreza. E reitera a necessidade de um verdadeiro Plano Integrado para a região, a ser construído com a ativa participação da Academia, com destaque para o INPA, o Museu Goeldi, e as Universidades da região, e também com as instituições representativas dos diferentes setores econômicos e sociais. O INPA - Instituto Nacional de Pesquisas sobre a Amazônia, foi criado em 1952 (implantado em 1954) e é atualmente referência mundial em Biologia Tropical. Já o Museu Paraense Emílio Goeldi, criado em 1866 por D. Pedro II concentra suas atividades no estudo científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia e tem um acervo extraordinário de conhecimentos essenciais para a elaboração de qualquer projeto de desenvolvimento regional. Uma possibilidade muito atraente seria um inovador e vigoroso programa sobre Bioeconomia Tropical.

E talvez seja tempo também para rever um tema que gera alguma confusão nas discussões a respeito: a diferença entre Amazônia legal e bioma amazônico.

Amazônia legal é um conceito jurídico criado em 1953 para orientar o “planejamento econômico” para a região e definir incentivos e ou subsídios para seu desenvolvimento. O objetivo era delimitar a área potencialmente merecedora de benefícios Governamentais. Naquele então, havia uma Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia - SPVEA, que coordenava as ações, que foi substituída em 1966 pela SUDAM. Em 1966 a Amazônia Legal incorporou o Acre e, em 1977, foi expandida para o Estado do Mato Grosso; em 1988 incluiu Tocantins, Amapá, Rondônia e Roraima. Com isso, a Amazônia Legal engloba a floresta amazônica, parte do cerrado, do Pantanal e do Maranhão.

Já o Bioma Amazônia é um ecossistema que está em 8 países: Brasil, Venezuela, Guiana Francesa, Suriname, Bolívia, Peru, Colômbia e Equador.

Envolve um grande conjunto de variações ecológicas chamadas genericamente de Floresta Amazônica.

Esta nomenclatura causa muita discussão equivocada, como a soja ou o gado produzido na Amazônia. Qual delas?

**\* Coordenador do Centro de Agronegócio da FGV, Embaixador Especial da FAO para as Cooperativas e Titular da Cátedra de Agronegócios da USP.**